

# **Ciclo de debates Sempre Vivas: precisamos falar sobre a (in)visibilidade das mulheres**

---

Assembléia Legislativa de Minas Gerais

05/03/2024

# As condições de trabalho das mulheres

---

Helena Hirata  
CNRS – França/DS-USP  
05/03/2024

## Introduzindo a questão

- O trabalho doméstico e de cuidados sempre foi considerado, no Brasil e no mundo, responsabilidade das mulheres no interior da família (e hoje fora dela)
- Os movimentos feministas foram os primeiros a denunciar a injustiça social acarretada por essa assimetria nas responsabilidades domésticas e de cuidados

## Introduzindo a questão

- Injustiça social, pois essa assimetria não permite à mulher trabalhar fora de casa, ter uma profissão, pela sobrecarga nos afazeres domésticos e de cuidados, nem ter tempo de lazer e de “respiro” como tem os homens quando terminam de realizar seu trabalho profissional.

- A PNAD mostra que 31% das mulheres dizem que o principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho foi que “tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filhos ou de outro(s) parente(s)”
- Cf. Boletim de dados do mercado de trabalho, edição especial 8 de março, CESIT-IE-UNICAMP, 4º trimestre de 2023

## Tópicos que vou abordar

- 1) divisão sexual do trabalho – trabalho doméstico e de cuidado – o trabalho de reprodução social
- 2) as mulheres nos setores econômicos e nas ocupações. A questão da desigualdade salarial
- 3) o trabalho de cuidado. A centralidade do cuidado. O grupo interministerial para elaboração de uma Política Nacional de Cuidados para o Brasil
- 4) questões para o debate

## 1. A divisão sexual do trabalho

- A alocação das mulheres à esfera da reprodução e dos homens à esfera da produção esta na base da divisão sexual do trabalho
- O conceito de divisão sexual do trabalho parte de uma definição ampla do trabalho incluindo trabalho profissional e doméstico, formal e informal, remunerado e não remunerado

## Trabalho remunerado e não remunerado

- *O trabalho remunerado que torna possível “produzir lucro” não poderia existir sem o trabalho (o mais das vezes) não remunerado que consiste em “produzir pessoas” (Cinzia Arruzza, Tithi Bhattacharya e Nancy Fraser, *Feminismos para os 99%* . Um manifesto, 2019)*



## Dimensões do trabalho reprodutivo: o trabalho doméstico e de cuidados

- a reprodução no sentido de **trabalho de reprodução**, que nos interessa aqui, englobando o trabalho doméstico e o trabalho de cuidado
- trabalho emocional, afetivo, sexual, que faz parte do trabalho de reprodução
- o trabalho de gestão das relações familiares, amicais, e gestão da vida cotidiana (lista para compras, o que fazer para as refeições, etc.)
- Esse trabalho de produção do viver é amplamente invisível, e gratuito, realizada como se diz « por amor », « *sem contrapartida financeira* » (Nancy Fraser)

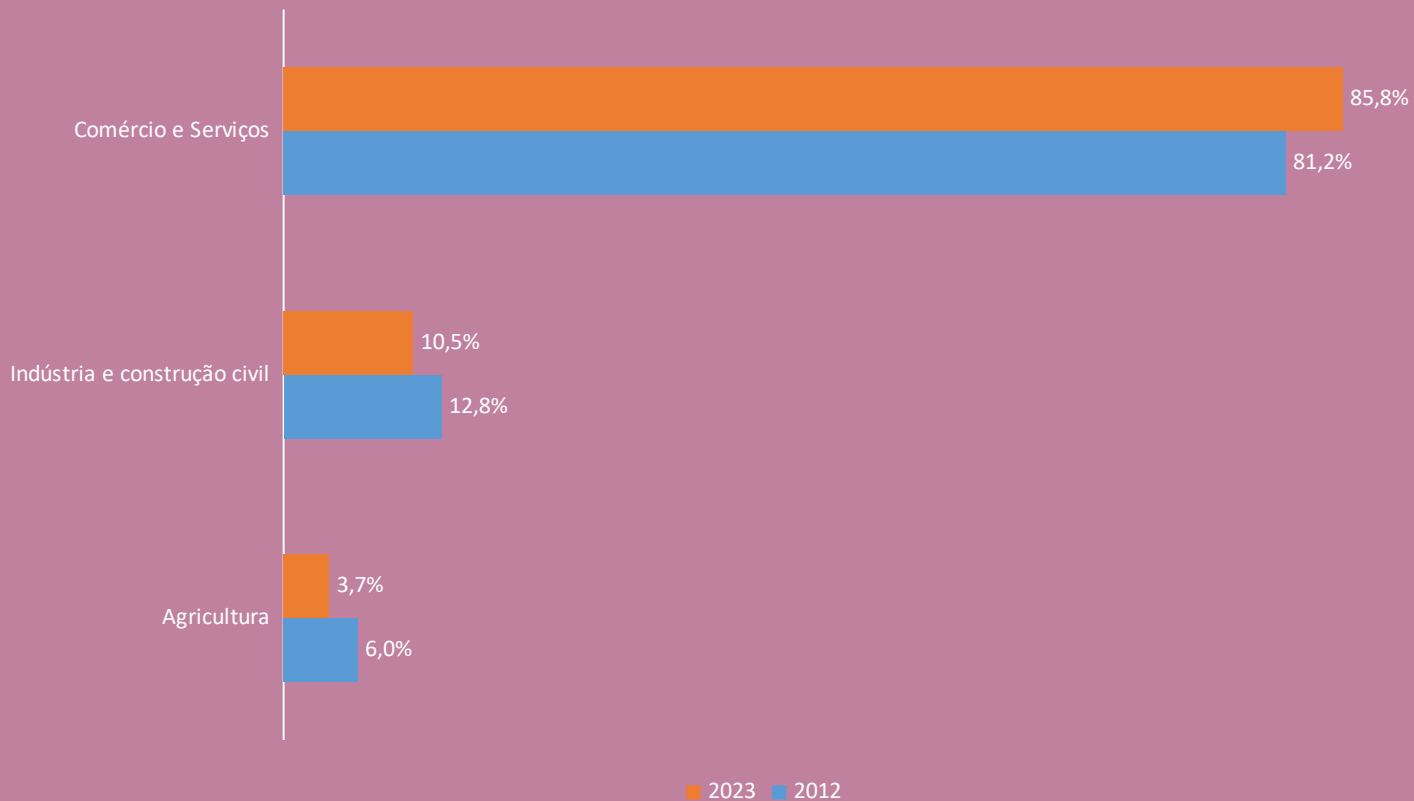
## **Trabalho de cuidado, trabalho produtivo e reprodutivo**

- O trabalho de cuidado é ao mesmo tempo produção do viver e reprodução da vida.
- Não há separação entre produção e reprodução no trabalho de cuidado
- O trabalho de cuidado mercantil, remunerado, faz parte ao mesmo tempo do trabalho produtivo e do trabalho reprodutivo.

## **2. As mulheres nos setores econômicos e nas ocupações. Desigualdade salarial**

- Três tabelas sobre as mulheres nos setores primário, secundário e terciário e sobre as principais ocupações em que estão as mulheres,
- Tabelas elaboradas por Marilane Teixeira, do CESIT – Instituto de Economia- UNICAMP, tendo como fonte a PNAD-Continua do IBGE

## Distribuição das Mulheres Ocupadas por Segmentos Econômicos, para dois períodos ( 2012 e 2023), dados da PNADC - Brasil



## Participação das mulheres sobre o total de pessoas ocupadas por segmentos

Segmentos econômicos	Participação das mulheres (%)	Total de pessoas ocupadas ( mil)
Agricultura	19,0%	8.087.381
Indústria e Construção civil	22,6%	19.197.039
Comércio e serviços (incluindo o setor público)	51,0%	71.541.985

Fonte: PNADC - IBGE - 3ºT de 2023

## 20 maiores ocupações entre as mulheres (Dados da PNADC do 3º Trimestre de 2023)



## Precarização

- A precarização do trabalho das mulheres e dos homens, é reforçada hoje pela reforma trabalhista que suprime os direitos adquiridos anteriormente pelas lutas coletivas. No Brasil e no mundo essas reformas tiveram como consequência a desregulamentação do trabalho, a supressão de direitos, e tentativas bem sucedidas para diminuir o poder de negociação dos sindicatos.

## Taxas de informalidade

- Em 2023, dos mais de 45 milhões de brasileiros que trabalham na informalidade,
- 36% são homens negros
- 26% são mulheres negras
- 21% são homens brancos
- 17% são mulheres brancas

● PNADC do 2º trimestre de 2023.

● Fonte: Base de dados do CESIT extraídos do IBGE



## **Desemprego, sub-emprego, inatividade**

- O desemprego feminino é maior do que o masculino na maioria dos países industrializados, sobretudo o emprego de mulheres jovens (OIT, 2016), e as mulheres são majoritárias no desemprego oculto pelo desalento (PED, SEADE-DIEESE)
- O sub-emprego sob a forma de tempo parcial, temporários e com duração determinada, impede às mulheres o acesso aos direitos sociais, ao seguro desemprego, licença maternidade, aposentadoria (OIT, 2016:35)
- Aumento da inatividade das mulheres com a pandemia (Nadya Araújo Guimaraes, 2023)

## Desigualdades salariais

- Uma similitude entre a situação das mulheres ao nível internacional: elas tem sempre salários inferiores aos dos homens. Os salários femininos são inferiores aos salários masculinos, e há desigualdade salarial entre homens negros e brancos, mulheres negras e brancas. Mulheres negras recebem salários inferiores aos homens brancos, as mulheres brancas, os homens negros.
- No Brasil, em 2022, o diferencial de salários esta hoje em torno de 21% - os rendimentos médios das mulheres corresponde a 79% dos rendimentos médios masculinos - apos um longo período em que esteve em torno de 35%.

(Fonte: PNADC de 2022, Banco de dados do CESIT, dados extraídos do IBGE)

## Desigualdades salariais

- Segundo dados do 3º trimestre de 2023, as mulheres recebem, em média, R\$ 16,82 enquanto os homens R\$ 19,07
- dado extraído, como a tabela seguinte, do PPT “GTI desigualdade salarial e laboral entre mulheres e homens, Brasília 26/09/2023” elaborado por Marilane Teixeira, do CESIT-IE-UNICAMP.

### Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo o setor

Setor	Remuneração média			M/H
	Total	Mulheres	Homens	
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.177,19</b>	<b>R\$ 2.925,86</b>	<b>R\$ 3.378,34</b>	<b>87%</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	R\$ 2.060,70	R\$ 1.745,16	R\$ 2.125,49	<b>82%</b>
Indústria geral	R\$ 3.232,39	R\$ 2.539,99	R\$ 3.515,02	<b>72%</b>
Construção Civil	R\$ 2.433,28	R\$ 2.465,86	R\$ 2.429,20	<b>102%</b>
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	R\$ 2.187,70	R\$ 1.987,40	R\$ 2.346,32	<b>85%</b>
Transporte, armazenagem e correio	R\$ 2.908,64	R\$ 2.647,53	R\$ 2.964,64	<b>89%</b>
Alojamento e alimentação	R\$ 1.660,99	R\$ 1.565,79	R\$ 1.786,06	<b>88%</b>
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	R\$ 3.415,45	R\$ 2.956,43	R\$ 3.790,31	<b>78%</b>
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	R\$ 4.212,46	R\$ 3.718,37	R\$ 5.076,41	<b>73%</b>
Outros serviços	R\$ 2.476,37	R\$ 2.243,40	R\$ 2.754,43	<b>81%</b>
Serviços domésticos	R\$ 1.541,99	R\$ 1.484,95	R\$ 1.590,01	<b>93%</b>

Fonte: RAIS

### 3. O trabalho de cuidado

A controvérsia mais atual no campo do cuidado nesses tempos de pandemia onde todos dizem “take care”, “prenez soin de vous”, “cuidem-se”: a centralidade do cuidado face à vulnerabilidade do ser humano aparece claramente nesse momento de globalização do vírus: a controvérsia de se o cuidado se aplica apenas aos seres dependentes ou também aos seres autônomos, cai momentaneamente por terra. A ideia de que somos todos vulneráveis em algum momento de nossas vidas (Tronto, Paperman) ganha preeminência (cf. Discurso de Macron de 13/04/2020).

## Definição de cuidado

- ✂ O cuidado é um trabalho material, técnico e emocional que tece relações sociais de sexo, de classe, de raça, entre diferentes protagonistas, os provedores e os beneficiários do cuidado, as famílias, e os que administram ou prescrevem o trabalho.
- ✂ O cuidado não é apenas uma atitude atenta, mas um trabalho que consiste em dar uma resposta concreta às necessidades do outro. Podemos também defini-lo como uma relação de serviço, de apoio e de assistência – remunerada ou não – implicando um sentido de responsabilidade em relação à vida e ao bem estar do outro.

## **Grupo de trabalho interministerial para política nacional e plano nacional de cuidados**

- A criação da Política Nacional de Cuidados parte do princípio de que todas as pessoas, ao longo da vida, ofertam e demandam cuidados, sobretudo crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência
- Todas as pessoas recebem cuidados?
- Desigualdades de classe social

## Cuidado e cuidadoras

- As cuidadoras são mulheres, de camadas sociais mais modestas e muitas vezes negras ou pardas tanto no Brasil como na América Latina ou na França. Elas são majoritariamente as mais pobres, as menos qualificadas, de classes subalternas. A divisão social, sexual e racial do trabalho do cuidado aparece claramente quando observamos essa categoria profissional.



## As condições de trabalho da cuidadora

- Para entender as condições de trabalho da cuidadora, é necessário examinar as dimensões do trabalho de cuidar: dimensão física, cognitiva, sexual, relacional e emocional

- (Angelo Soares, in Cuidado e Cuidadoras. As varias faces do trabalho do care, p. 46 e seg.)

Muitas dessas dimensões estão presentes em outras ocupações do setor de serviços

# O trabalho de cuidado

- O cuidado se tornou central nas sociedades atuais: segundo a OIT o número de pessoas que demandarão cuidado no mundo será de 2, 3 bilhões em 2030.
- A profissionalização do cuidado é consequência dessa situação: no Brasil além das 5 milhões de trabalhadoras domésticas que também cuidam de crianças, idosos e doentes da casa, havia em 2018 segundo a PNAD quase **1 610 000** cuidadoras domésticas e em instituição. Esse número era de 894 417 em 2007.

## **APA, LTCI e Grupo de trabalho interministerial**

- Nenhuma política equivalente ao APA (França) ou ao LTCI (Japão) no Brasil, mas criação recentemente (31 de março de 2023) pelo decreto nº 11 460, do grupo de trabalho interministerial para elaboração de uma Política Nacional de Cuidados e um Plano Nacional de Cuidados, coordenado pelo MDS e pelo Ministério das Mulheres.

## 4. Questões para discussão

*Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil*

- (tema de redação do ENEM, 5 de novembro de 2023)
- Para aprofundar essa discussão, é importante analisar o que é o trabalho de cuidado remunerado e não remunerado e como superar a divisão sexual do trabalho hoje existente

## **Uma nova divisão sexual do trabalho?**

- Mudança nas relações interindividuais no interior do casal ou da família?
- políticas públicas? quais? Quanto ao emprego, salário e condições de trabalho das cuidadoras remuneradas? Quanto ao uso do tempo nas famílias?
- movimentos de mulheres contra a divisão sexual do trabalho remunerado e não remunerado existente hoje?

## Outras questões para concluir

- por que a segregação sexual, social, racial atual do trabalho de cuidado? Todos não deveriam cuidar, os homens, de classes favorecidas, brancos?
- por que a desvalorização monetária e simbólica do trabalho de reprodução? O cuidado é um trabalho essencial de manutenção da vida – esse trabalho não deveria ser valorizado à sua justa medida?